



CARACTERIZAÇÃO HISTOLÓGICA DO MÚSCULO *PECTORALES MAJOR* DE FRANGO DE CORTE ACOMETIDOS COM A MIOPATIA *WOODEN BREAST*

SANTOS, Wellington dos¹ (well_dos_santos@hotmail.com); **GARCIA, Rodrigo Garófallo²** (rodrigogarcia@ufgd.edu.br); **ASSUNÇÃO, Andrey Sálvio de Almeida³** (andreysavio@outlook.com); **PRZYBULINSKI, Bruna Barreto⁴** (bruna-b@hotmail.com); **VALENTIM, Jean Kaique⁴** (kaique.tim@hotmail.com); **KOMIYAMA, Cláudia Marie²** (claudiakomiyama@ufgd.edu.br);

¹Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados;

²Docente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados.

³Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UNESP - Botucatu;

⁴Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFGD – Dourados;

A incidência de miopatia em frango de corte localizado no músculo *Pectoralis major* tem uma relação direta em diminuir a qualidade da carne devido à presença de miodegeneração, necrose, fibrose, lipidose e alteração regenerativa nas fibras musculares. Estas características têm um impacto negativo na cadeia avícola. O objetivo foi descrever as lesões miopáticas (degeneração muscular e necrose) e fibrose em filés de frango de corte de acordo com o grau de severidade (normal, moderado e severo) da miopatia *Wooden breast*. Este experimento foi conduzido no Laboratório de Morfologia Animal – FCA/UFGD, Dourados-MS. A avaliação histológica foi realizada com um total de 30 amostras do músculo *Pectorales major* de acordo com o grau da miopatia *Wooden breast* (10 filés normais, 10 filés moderados e 10 filés severos). As aves pertenciam a linhagem Cobb 500[®], machos, com 40 dias de idade e peso médio de 3,066 Kg. As amostras foram fixadas em solução de formaldeído tamponada a 10% por 24 horas em temperatura ambiente e transferidas para álcool 70% para conservação até a emblocagem. De cada amostra, 10 cortes (tecidos) transversais seriados de 5 µm de espessura foram obtidas através de micrótomo relativo. As observações das fotomicrografias realizadas em filés acometidos por miopatia moderada e severa permitiram verificar que ambas apresentaram fibras musculares de tamanho pequeno, ausência de forma poligonal característico das fibras, infiltração de tecido conjuntivo endomisial separando as fibras, ou seja, sugestivo de fibrose (aumento da deposição de colágeno) e acompanhadas de fibras com degenerações e necrose. Além disso, nos filés normais foram observadas fibras irregulares de tamanho pequeno. Por outro lado, fibras grandes (diâmetro maior que 70 µm) podem reduzir o espaço disponível do tecido conjuntivo e limitar a quantidade de vascularização, o que pode contribuir tanto para a necrose devido ao acúmulo de ácido lático como também a inibição do reparo e regeneração mediada por células satélites. A presença de fibras necróticas como relatado neste estudo pode ser sinal de lesão estrutural da fibra muscular. Os filés acometidos pela miopatia *Wooden breast* com grau moderada e severa possuem modificações na estrutura das fibras musculares que podem alterar o processamento na indústria e a qualidade final da carne ou produtos.

Palavras-chave: fibras musculares, miodegeneração, peito amadeirado

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.